



**PRIMEIRO REGISTRO DA INFECÇÃO DE TATU-BOLA (*Tolypeutes tricinctus*,
DASYPODIDAE) POR *Moennigia littlei* (TRICHOSTRONGYLOIDEA:
MOLINEIDAE)**

Danise Benatti ¹

Helena Benicia Warzocha ²

Dilencar Barichello ³

Yuri da Fontoura Porto ⁴

Marcielly Dall Agnól Thomé ⁵

Marcia Regina Hossa ⁶

Fagner Luiz da Costa Freitas ⁷

O tatu-bola (*Tolypeutes tricinctus*) é pertencente à família Dasypodidae, tendo como característica a presença de carapaça articulada que protege as partes moles do corpo no seu interior permitindo assim o seu formato de pequena bola no momento de defesa, sendo considerado o menor tatu brasileiro, medindo cerca de 50 cm e pesando até 1,2 kg, alimentando-se de cupins, formigas, larvas de insetos e frutos. No intuito de contribuir para o estudo da helminto fauna silvestre na região Sudoeste Paranaense e pelo fato do tatu-bola ser utilizado na alimentação humana e ameaçado de extinção o presente trabalho objetivou relatar *T. tricinctus* como novo hospedeiro do nematódeo *Moennigia littlei*. Foi utilizado 1 tatu-bola, macho, de vida livre, encontrado morto por atropelamento na região Sudoeste Paranaense na cidade de Realeza na BR-281, encaminhado ao Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza-PR para realização de necropsia parasitológica. Os segmentos anatômicos do trato digestório (esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso) foram abertos separadamente e o conteúdo tamisado e fixado em solução de formol acético. A presença de helmintos foi avaliada em microscópio estereoscópico, sendo então coletados e armazenados em frascos de vidro contendo a identificação do animal quanto à espécie, sexo, data de coleta e segmento anatômico. Para identificação, o nematódeo foi clarificado com

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS- danise.benatti@hotmail.com

² Bolsista do PIBIC Ensino Médio, Campus Realeza, UFFS- lenawarzocha@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS- dilencar_bcr@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS- porto_yuri@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS- marcielly.dt@hotmail.com

⁶ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS- marciahossa@hotmail.com

⁷ Professor Adjunto I, Doutor, Campus Realeza, UFFS- fagner.freitas@uffs.edu.br

ácido acético 80% e naqueles que necessitaram da observação das formações quitinizadas, utilizou-se posteriormente o creosoto de Faya para uma melhor diafanização. Para análise morfométrica foi utilizado microscópio óptico acoplado a câmara clara, marca Coleman. Para obtenção de imagens foi utilizado uma ocular digital, marca Dino-Lite, acoplado ao microscópio óptico, marca Coleman. O nematódeo foi encontrado no intestino delgado, tendo como principais características o corpo pequeno e espiralado, um par de espículos, um gubernáculo e uma bolsa copuladora contendo raios extra-dorsais. Os resultados evidenciaram uma adaptação do nematódeo *M. littlei* a um novo hospedeiro pertencente à família Dasypodidae, ocorrendo possivelmente uma exposição prolongada do hospedeiro ao parasito. Pelo fato do tatu-bola ser utilizado na alimentação humana e pelos escassos trabalhos sobre a fauna helmíntica silvestre na região Sudoeste Paranaense é de grande importância estudos na área.

Palavras-chave: *Tolypeutes tricinctus*; tatu-bola; *Moennigia littlei*; infecção natural.